

## PLANO DE TRABALHO

### SERVIÇO DE ACOLHIMENTO TERAPÊUTICO HÍBRIDO

(Fase 1- Comunitária/ Fase 2- Residencial)

#### I. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

1. Dados da pessoa jurídica mantenedora

Nome: COMUNIDADE SO POR HOJE

CNPJ: 00.734.543.0001-32

Endereço: Av. Das Hortências, nº 660, Jardim dos Seixas

CEP: 15061-080

Município: São José do Rio Preto/SP

Telefones: (17) 3236-3696

E-mail institucional: [gestaocsph@gmail.com](mailto:gestaocsph@gmail.com)

2. Identificação do responsável legal

Nome: Monalisa Cássia da Silva

RG: 40.482.717-2

CPF: 339.978.948-33

Formação: Educadora Social

Endereço: Rua: Joana Maria da Conceição, nº 73, Residencial Lealdade

CEP: 15054-626

Município: São José do Rio Preto – SP



Telefones: (17) 3236-3696

E-mail pessoal: gestaocsph@gmail.com

E-mail institucional: gestaocsph@gmail.com

3. Identificação do responsável técnico pela execução do serviço a ser qualificado (profissionais da equipe de referência)

Nome: Bárbara Cristina Pereira Negrão

RG: 41.476.726-3

CPF: 413.890.758-00

Formação: Serviço Social

Endereço: Rua Patrícia Rodrigues Fontes, 605 – Rios de Itália

CEP: 15057-562

Município: São José do Rio Preto- SP

Telefones: (17) 99234-0105

E-mail pessoal: bacristinanegrao@hotmail.com

E-mail institucional: poticsph@gmail.com

#### 4. Apresentação da OSC EXECUTORA

Fundada em 1994 e auditada externamente desde 2012, a COMUNIDADE SO POR HOJE (CSPH) é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos, que realiza prestação de serviços, de forma gratuita, permanente e planejada, para crianças, adolescentes e adultos em situação de vulnerabilidade e risco social. No início foi criada como um Centro de Treinamento e Orientações (CTO-DST/Aids) por familiares de portadores de HIV e ex-usuários de substâncias psicoativas (SPAs), porém, em 1997 passou a atender em regime de residência no município de Potirendaba e assim surgiu a COMUNIDADE SO POR HOJE.

Atualmente são seis serviços de atendimento, sendo quatro em parceria com a prefeitura de São José do Rio Preto, sendo uma casa de acolhimento institucional para adolescentes em

*Avenida das Hortências, 660 – Jardim dos Seixas CEP: 15061-080 CNPJ. 00.734.543/0001-32*

*Telefone: (17) 3236-3696*

*E-MAIL: sphpresidencia@gmail.com*

*SITE: www.csph.org.br*



situação de uso de substâncias psicoativas, desde 2005; uma casa de acolhimento para adolescentes com transtorno mental (2018); e um serviço especializado em abordagem social de crianças e adolescentes desde 2004, e adultos a partir de 2019. No município de Tanabi, em parceria com o Departamento de Ação Social, executa o serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes com vínculos familiares rompidos, desde 2018.

Junto ao governo de São Paulo executa o programa “Política Estadual sobre Drogas do estado de São Paulo”, desde 2013 no município de Potirendaba para acolhimento de adultos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas.

A tecnologia social da COMUNIDADE SÓ POR HOJE tem como pilares o conhecimento baseado em evidências científicas, forte articulação com rede socioassistencial e de sistema de garantia de direitos e experiência de parcerias executadas com os municípios, com o estado de São Paulo e com a iniciativa privada. O foco é um forte trabalho de desenvolvimento de valores e conceitos de qualidade de vida, respeito pelo próximo e consciência cidadã, com direitos e deveres, e a sua atuação crítica visando uma sociedade justa e fraterna.

Todas as ações são norteadas pelo seu estatuto social e capacidade técnica desenvolvida ao longo de 30 anos de atuação e por meio do acúmulo da práxis profissional, capacitações regulares das equipes, metodologias eficazes de abordagem e intervenção técnica que dialogam com o contexto das condições peculiares de desenvolvimento do usuário e sua interface psicossocial com temas relevantes e desafiadores postos atualmente na sociedade capitalista pós-moderna.

- **Experiência prévia:**

A OSC iniciou suas atividades a partir de experiências pessoais envolvendo ex usuários de drogas e familiares. Em 1997, com a concessão de um imóvel no bairro Coqueiral no município de Potirendaba, a instituição ganhou a denominação de Comunidade SÓ POR HOJE, que além de ministrar palestras e treinamentos, passou a acolher jovens e adultos do sexo masculino com transtorno por uso de substâncias em atendimento ambulatorial e acolhimento institucional.

Em 1999, firmou convenio com a Prefeitura de São José do Rio Preto, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, para acolher adolescentes com transtorno por uso de substâncias. Iniciou com dez vagas e em menos de 12 meses, a parceria se expandiu para 33 vagas.

Fruto dos resultados obtidos com a parceria em março de 2000, firmou outra parceria com o município de São José do Rio Preto em serviço de pós acolhimentos para adolescentes. Em janeiro de 2005, inaugurou também em parceria com o município de São José do Rio Preto a primeira Casa Lar para adolescentes que passaram pelo tratamento de uso de substâncias que tinham vínculos rompidos com a família.



Em 2013, em parceria com o estado de São Paulo, passa a atender adultos para acolhimento institucional através do programa de enfrentamento ao crack, e atualmente, mantem 47 vagas com o programa “Política Estadual sobre Drogas do estado de São Paulo”, sendo que trinta e cinco vagas são destinadas para Fase 1- Comunitário e doze vagas para Fase 2- Residencial.

- **Relevância pública e social.**

No ano de 2023, aproximadamente 1.000 pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social foram atendidas de forma gratuita, permanente e planejada, envolvendo uma equipe multidisciplinar com cerca de cem profissionais como psicólogos, assistentes sociais, pedagogos, sociólogos, professores, arte-educadores, educadores sociais, auxiliares administrativos, auxiliares de limpeza, dentre outros.

Atualmente são seis serviços de atendimento, sendo com a prefeitura de São José do Rio Preto - quatro em parceria por meio da Secretarias de Assistência Social- uma casa de acolhimento institucional para adolescentes em situação de risco, desde 2005; uma casa de acolhimento para adolescentes com transtorno mental, (2018); um serviço especializado em abordagem social de crianças e adolescentes desde 2004, e adultos a partir de 2019.

No município de Tanabi a OSC executa um serviço de acolhimento institucional, desde 2018, para crianças e adolescentes com vínculos familiares fragilizados ou rompidos. E junto ao governo de São Paulo, a COMUNIDADE SÓ POR HOJE estabelece parceria com o programa “Política Estadual sobre Drogas do estado de São Paulo”, desde 2013, no município de Potirendaba para acolhimento de adultos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas, abrangência da DRS- XV (Divisão Regional de Saúde) e outros municípios do estado de São Paulo.

- **Experiência de articulação em rede.**

Executa ações em articulação com a rede psicossocial com objetivo de fortalecer a autonomia e cidadania do acolhido, estimulando a função protetiva da família, prevenindo ruptura dos seus vínculos, incentivando seu acesso e usufruto de direitos e contribui na melhoria da qualidade de vida. Promove ações coletivas e articuladas de modo a ampliar trocas culturais e vivências, promovendo o sentimento de pertencimento e identidade, estimulando a socialização e convivência familiar e comunitária.

A Comunidade SÓ POR HOJE realiza com o território em que está inserida e demais municípios de abrangência, permanentes articulações, tais como, com prefeituras, CRAS, CREAS, Secretária de Cultura, coordenadorias de saúde, serviços municipais de assistência social (SMAS), unidades básicas de saúde (UBS), fóruns, vigilâncias sanitárias e epidemiológicas, Poupatempo, INSS, centros odontológicos, farmácias municipais, grupos de

*Avenida das Hortências, 660 - Jardim dos Seixas CEP: 15061-080 CNPJ. 00.734.543/0001-32*

*Telefone: (17) 3236-3696 E-MAIL: sphpresidencia@gmail.com SITE: www.csph.org.br*



promoção de saúde (UNIP, UNORTE e FAMERP), Repúblicas, Casa Amparo, grupos de irmandades anônimas, hospitais psiquiátricos, SENAR, SEBRAE e SENAC, serviços de advocacia, órgãos de prevenções de ISTs e conselhos municipais, como o Conselho Municipal sobre Álcool e outras Drogas (COMAD), realizamos articulações com o poder público local, encaminhamentos para referenciamentos, certificações, doações, articulações para atividades de cultura e lazer, agendamento de consultas, exames médicos e odontológicos, prestações de serviços jurídicos, agendamento de perícias e encaminhamentos dos familiares dos acolhidos e ex acolhidos para atendimento e acompanhamento no “Espaço Prevenir”.

- **Capacidade Administrativa.**

**FASE I (Comunitária):** Nesse sentido, a Comunidade SÓ POR HOJE, visando um melhor tratamento aos acolhidos e uma excelente operacionalização, conta com uma equipe que regularmente se reuni para capacitações nas mais diversas áreas relacionadas aos Transtornos por Uso de Substâncias (TUS), sendo esta composta, por: 1 Coordenadora com formação em Serviço Social, Pós Graduada em “Saúde Mental com ênfase em Dependência Química” e “Curso de Capacitação para Profissionais, Monitores e Coordenadores de Comunidades Terapêuticas (FEBRACK)”, 2 Psicólogos sendo 1 psicólogo 40 horas semanais com formação em Psicologia (Bacharel e Licenciatura), Pós Graduado em “Saúde Mental com ênfase em Dependência Química” e “Curso de Capacitação para Profissionais, Monitores e Coordenadores de Comunidades Terapêuticas (FEBRACK)” e 1 psicóloga 08 horas semanais com formação em Psicologia e Pós Graduada pela FAMERP, 1 Assistente Social com formação em Serviço Social, Pós Graduado em “Dependência química e qualidade de vida” e “Curso de Capacitação para Profissionais, Monitores e Coordenadores de Comunidades Terapêuticas (FEBRACK)”, 1 Assistente Social 06 horas semanais com formação em Serviço Social, 4 Sócio-educadores com Ensino Médio completo e todos com “Curso de Capacitação para Profissionais, Monitores e Coordenadores de Comunidades Terapêuticas (FEBRACK)”, 2 Pedagogos (responsável pelas Ações pedagógicas, aulas de YOGA e Meditação, Musicalização, Arte e Cultura), 1 Instrutora de Cursos Básicos Profissionalizantes, sendo que todos estes profissionais além de nível superior também possuem em seu currículo o “Curso de Capacitação para Profissionais, Monitores e Coordenadores de Comunidades Terapêuticas (FEBRACK)”, 1 auxiliar administrativo com amplo conhecimento na área e 1 auxiliar de cozinha.

**FASE II (Residencial):** Conta com uma equipe que regularmente se reunirá para capacitações nas mais diversas áreas relacionadas aos Transtornos por Uso de Substâncias (TUS), sendo esta composta, por: 1 Coordenador, 1 Assistente Social, 1 Psicóloga com carga horária de 20 horas semanais e 1 Socioeducador com carga horária de 44 horas semanais e que possui em seu currículo o “Curso de Capacitação para Profissionais, Monitores e Coordenadores de Comunidades

Importante salientar que a Coordenadora e o Assistente Social executarão suas funções em ambas as fases de acolhimento (Fase I e Fase II). Com relação ao funcionário de Psicologia, na operacionalização da Fase II, este terá dentre suas atribuições a realização do acolhimento, pós acolhimento, grupos terapêuticos, atendimento individual e familiar, como também o auxílio e empoderamento dos acolhidos, visando sua inserção ao mercado de trabalho.

## 5. Qual o projeto de gestão da OSC para o próximo ano?

A Comunidade SO POR HOJE tem como entendimento, desde a sua fundação em 1994, que o marco zero da atuação é estabelecer posicionamentos e estratégias claras e objetivas, que sejam capazes de garantir toda a segurança, desenvolvimento constante e sustentável.

- **IDENTIDADE:** O principal foco é definido por sua condição estatutária e nesse sentido constituir para a sociedade em que está inserida a sua visão, missão e valores. Em 2022, a logomarca foi atualizada, mantendo os princípios de entender o sujeito para além de suas condições adictivas a encontrar um projeto para a vida. Estes compromissos institucionais norteiam a construção da página oficial da instituição na internet e também as postagens nas redes sociais:
- **METODOLOGIA:** Uma das definições de metodologia é o caminho escolhido para alcançar um objetivo neste sentido, a instituição atua de forma multidisciplinar e tem como ferramentas as evidências baseadas em ciência, o diálogo, escuta qualificada e a convivência de forma democrática estimulando o processo de participação como um caminho importante para o fortalecimento dos compromissos com os objetivos, metas e missão. Também destaca-se olhar o usuário do serviço como sujeito de direito, que o processo educativo ocorra na horizontalidade entre os diversos atores sociais, na equidade no processo de atenção, na construção de conhecimento sobre a realidade social e que o ser humano é por natureza um ser inacabado pois está em constante processo de criação e recriação.
- **GERENCIAMENTO:** Dentre as estratégias, está a capacidade de gerenciamento. A CSPH tem em seu organograma dois coordenadores gerais e 18 gestores o que possibilita uma ação contínua de solução de problemas, inovação e mudanças por meio de uma função dinâmica de preparar e planejar, um papel diversificado com múltiplas competências, pois gerenciar implica em acertar, e errar, fazer e refletir com visão crítica na organização contemporânea das ações.
- **PARCERIAS:** Por meio dos serviços que executa visa transformar o atual cenário social e sua atuação se traduz nos programas, projetos, atividades, campanhas de arrecadação de recursos, e neste contexto, que a instituição produz resultados.
- **SUSTENTABILIDADE:** A instituição entende sustentabilidade como a capacidade de se autorrenovar e para que isso ocorra requer um trabalho de educação, de formação contínua, de aprendizagem continuada, diálogo permanente, engajamento e a legitimidade no processo de criar e recriar.



- **INOVACÃO:** Para que a inovação social possa acontecer, a Comunidade SO POR HOJE, segue uma das principais referências mundiais do assunto, o Centro de Inovação Social do Canadá, que lista três condições: um ambiente propício, interação entre as pessoas diversas e estrutura adequada que facilite a transformação de uma simples ideia em um ação efetiva. Nesse sentido, a instituição desenvolveu ferramentas e estratégias para integrar os projetos e combater a fragmentação do conhecimento, interagindo com os territórios e parceiros com equipes multidisciplinares, objetivando a criação de ações sociais novas para atender as necessidades diretas dos colaboradores e público atendido.
- **AUTOAVALIACAO:** A Comunidade SO POR HOJE entende a autoavaliação quando a finalidade principal é avaliar e gerar informações para regular os processos que ainda estão em curso e com isso no nível das intenções, toda a avaliação teoricamente serve para aprender e reformular o que não foi aprendido ou completado. Trata-se de fazer um balanço do que foi positivo ou não num determinado período.

Com estas ferramentas de gestão, a instituição tem em seu planejamento para final de 2023 e durante o ano de 2024:

- 1) Acelerar o processo de informatização iniciada em 2022, em que a instituição ganhara no manejo dos dados para tomadas de decisões além de agilizar o processo diária de recursos humanos e contabilidade. Em 2024 o foco será a informatização dos prontuários e ferramentas dos atendidos.
- 2) Lançamento de um livro sobre o tema codependência para arrecadar recursos e contribuir com o debate de construção de uma política pública no debate da codependência.
- 3) Aumentar o potencial de pessoas que trabalham com captação de recursos.
- 4) Criação de um fundo de emergência e ou contingência.
- 5) Buscar parcerias para a construção da sede da instituição.
- 6) Intensificar o processo de formação dos colaboradores.
- 7) Manter e expandir parcerias com universidades, iniciativa privada, sistema S (SENAR, SEBRAE e SENAC) visando a formação continua.

## **6. Governança:**

- **Transparência e Controle.**

A OSC mantém portal de transparência em sítio eletrônico ([www.csph.org.br](http://www.csph.org.br)) em conformidade com as exigências do artigo 11 da lei 13019 de 2014 e Portaria do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo; A instituição segue a Lei Geral de Proteção de Dados, lei 13 709 de 2018;

- **Prestação de Contas**

O processo de prestação de contas é realizado e embasado nas diretrizes estabelecidas pela Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas (COED), seguindo os pressupostos das instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, bem como da lei nº 13.019/2014, e as Normas de Contabilidade Nacional. Desde 2012, a OSC é submetida ao serviço de auditoria externa e independente.

A COMUNIDADE SÓ POR HOJE desenvolve o trabalho visando a igualdade de tratamento a todos os acolhidos respeitando crença, etnia, orientação sexual, focando no indivíduo como cidadão de direitos e deveres.

Com base no atendimento destes usuários, são desenvolvidos conceitos de qualidade de vida, respeito pelo próximo, consciência cidadã, valores e a sua atuação crítica em sociedade objetivando uma nação mais justa e fraterna.

- RESPONSABILIDADE SOCIAL E ECONÔMICA.

A COMUNIDADE SÓ POR HOJE, como uma entidade sem fins lucrativos e que desempenha parcerias junto ao poder público preza pelos princípios da administração pública, sendo estes a legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e economia.

#### **7. Contrapartida – informar se haverá contrapartida da OSC. Em caso positivo, descrever.**

**OBS: é considerado como contrapartida: imóvel, veículo utilizado, bens permanentes, recursos financeiros, etc.)**

A OSC desenvolve o projeto (DOAR) onde são realizadas ações para a captação de parcerias com empresas, pessoas colaboradoras, ações de arrecadação de doações bem como a realização de eventos onde os recursos arrecadados são destinados aos serviços da entidade. No serviço de acolhimento oferece como contrapartida o imóvel, o mobiliário e um veículo e voluntários de arte e cultura.

#### **8. Recursos Financeiros**

<b>Rubrica</b>	<b>Valor</b>
RH	R\$ 41.816,00
Custeio	R\$ 24.000,00
Serviço de terceiros	R\$ 9.384,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 75.200,00</b>

#### **9. DETALHAMENTO DO SERVIÇO A SER HABILITADO**

##### **1. Localização**



## - Fase I (Unidade Comunitária):

A COMUNIDADE SÓ POR HOJE está localizada no bairro Coqueiral, a 9 km do centro de Potirendaba, na estrada vicinal Potirendaba/Mendonça, s/n. Desde 1997, desenvolve seu trabalho em imóvel de quase 800 metros quadrados de área construída, em área cedida por tempo indeterminado pelo governo do Estado de São Paulo.

O município de Potirendaba está localizado no noroeste do estado de São Paulo, distante 35 quilômetros da cidade polo São José do Rio Preto e 437 km da capital, tendo acesso pela rodovia Washington Luiz. Possui população de 18.496 (IBGE, 2022) e território de 342.492 km<sup>2</sup> (2018). Em 2015, tinha 75,6% do seu orçamento proveniente de fontes externas, ficando acima da média estadual e nacional. Tem dois distritos Industriais com áreas de 64,800m<sup>2</sup> e 96.804m<sup>2</sup>, respectivamente, onde estão mais de 40 indústrias em funcionamento, concentradas em nichos distintos como artefatos de concreto, materiais de construção, fundição de metais, frigorífico, bebidas, madeira, confecções, paletes, entre outros.

**- Fase II (Unidade Residencial):** O serviço está localizado na área urbana de São José do Rio Preto/SP na Rua Santo André, número 470, no bairro Jardim Europa em imóvel alugado, próximo a corredores de ônibus, serviços de saúde e assistência social, e áreas abertas de lazer de forma a facilitar o acesso dos acolhidos e familiares. O município de São José do Rio Preto está localizado no noroeste do estado de São Paulo, distante 442 km aproximadamente da capital São Paulo, tendo acesso pela Rodovia Washington Luiz. Possui população de 480.393 (IBGE, 2022) e território 431.944 km<sup>2</sup>.

## 2. CLASSIFICAÇÃO DO SERVIÇO A SER HABILITADO

- Serviço de Acolhimento Terapêutico Comunitário.
- Serviço de Acolhimento Terapêutico Híbrido.**
- Serviço de Acolhimento Terapêutico Residencial.
- Serviço de Acolhimento em República.
- Serviço de Apoio e Suporte aos Familiares e Ex- Acolhidos do Programa Recomeço.

## 3. Público-alvo:

Os referidos serviços se destinarão exclusivamente a homens adultos, acima de 18 (dezoito) anos que voluntariamente solicitam ser acolhidos devido ao Transtorno por Uso de Substâncias (TUS).

**4. Capacidade máxima de atendimento do serviço.**

**Fase I:** 35 (trinta e cinco) vagas sendo todas exclusivas da “Política Estadual sobre Drogas do estado de São Paulo”.

**Fase II:** Mínimo de 10 (dez) vagas e no máximo 12 (doze) vagas por residência, a depender da demanda regional.

**5. Quantidade de vagas disponibilizadas para a parceria com o programa “Política Estadual sobre Drogas do estado de São Paulo”.**

35 vagas (Comunitário), mais 12 vagas (Residencial) contabilizando assim, um total de 47 vagas disponíveis, sendo todas exclusivas da “Política Estadual sobre Drogas do estado de São Paulo”.

**6. Estrutura Física (deve ser descrito todos os ambientes e se considerar necessário, anexar fotos).**

**FASE I (Comunidade Terapêutica):**

Quantidade	Espaço
01	Cozinha
01	Refeitório
01	Sala de Estar/Descanso
01	Setor administrativo com estrutura
01	Setor administrativo com estrutura de escritório, almoxarifado e arquivo físico e digital das fichas de atendimento
01	Espaço adequado para guarda de medicamentos controlados prescritos pelo serviço de saúde de referência
02	Sala de reuniões e atendimento coletivo
04	Sala para atendimento individual ou em pequenos grupos
02	Banheiros individuais com chuveiros e instalações sanitárias
01	Banheiro coletivo (lugares), com chuveiros, divisões adequadas, e instalações sanitárias
06	Dormitórios com 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual
01	Espaço de descanso para profissionais que trabalham no serviço

01	Lavanderia
01	Despensa
01	Almoxarifado
02	Área para realização de oficinas e atividades laborais
01	Horta e pomar
01	Área externa para prática de atividades físicas e desportivas
01	Área interna para prática de atividades físicas e desportivas
01	Área de lazer
01	Quiosque
01	Campo de Futebol
03	Computadores
01	Impressora
01	Televisão
01	Aparelho DVD
01	Freezer
02	Geladeira
01	Fogão Industrial
14	Ventiladores de Parede
10	Ventiladores de Teto
12	Cadeiras de Ferro
10	Cadeiras Plásticas
06	Mesas refeição madeiras
04	Mesas de escritório
07	Aparelhos de Academia
02	Camas simples
20	Beliches
05	Guarda roupas 8 comp.
01	Guarda roupa 4 comp.
02	Armários de madeira
01	Armário de aço de vidro
06	Balcões de madeira
01	Gaveteiro
01	Sofá
02	Poltronas
12	Bancos de madeira
01	Mesa madeira redonda
02	Ar condicionado
01	Bebedouros

**FASE II (Unidade Residencial):**

Quantidade	Espaço
01	Cozinha
01	Refeitório
01	Sala de Estar/Descanso
03	Banheiros individuais com chuveiros e instalações sanitárias
02	Salas para atendimento técnico
01	Sala para realização de grupos e oficinas
03	Dormitórios com 2 beliches, com espaço para guarda de pertences individual
01	Lavanderia
01	Despensa
01	Área externa para prática de atividades físicas e desportivas
02	Computadores
01	Impressora
01	Televisão
01	Freezer
01	Máquina de Lavar Roupas
02	Geladeiras
02	Fogões
10	Ventiladores de Teto
19	Cadeiras de Ferro
12	Cadeiras de Alumínio
02	Mesas retangulares de madeira
03	Mesas de escritório
06	Beliches
03	Guarda roupas 8 comp.
03	Armários de madeira
02	Gaveteiro de ferro
01	Micro-ondas
01	Painel de para TV
02	Bancos de madeira

01	Mesa madeira redonda
01	Bebedouros
01	Sofá de três lugares
02	Sofás de dois lugares
01	Poltronas
01	Mesa quadrada de mármore e ferro
16	Cadeiras de madeira
02	Cadeiras de escritório

Ambas as fases ofertam móveis de qualidade, espaço protegido e de cuidado que proporcione a melhoria da qualidade de vida, garantia de direitos e autonomia dos indivíduos.

## 7. Recursos Humanos

### FASE I (Comunitária):

Cargo/Função	Formação	Carga Horária	Quantidade	Tipo de Vínculo
Coordenador	Nível Superior	40hs semanais	1	CLT
Assistente Social	Nível Superior	30hs semanais	1	CLT
Assistente Social	Nível Superior	06 hs semanais	1	Contra-Partida
Psicólogo	Nível Superior	40hs semanais	1	CLT
Psicólogo	Nível Superior	08hs semanais	1	Contra-Partida
Socioeducadores	Ensino Médio	44hs semanais	4	CLT
Cozinheiro	Ensino Fundamental	44hs semanais	1	CLT
Pedagoga	Ensino Superior	8hs semanais	1	Contra-Partida
Pedagogo	Ensino Superior	8hs semanais	1	Terceirizado

Instrutora de Cursos Técnicos	Ensino Superior	8hs semanais	1	Terceirizada
Auxiliar Administrativa	Ensino Médio	44hs semanais	1	CLT
Aux. De Cozinha	Ensino Fundamental	44hs semanais	1	CLT

## FASE II (Residencial):

Cargo/Função	Formação	Carga Horária	Quantidade	Tipo de Vinculo
Coordenador	Nível Superior	40hs semanais	1	CLT
Assistente Social	Nível Superior	30hs semanais	1	CLT
Psicólogo	Nível Superior	20hs semanais	1	CLT
Socioeducadores	Ensino Médio	44hs semanais	1	CLT

\* Importante ressaltar que profissionais da Coordenação e Serviço Social abrangerão ambas as fases.

## 10. METODOLOGIA

### 1. Objetivos (descrever os objetivos conforme o termo de referência - ANEXO II)

#### 1.1. Objetivo Geral

Ofertar espaço protegido em modelo comunitário e residencial, que possa contribuir no processo de proteção, recuperação e reestruturação da vida social, comunitária e familiar do acolhido em sua totalidade, o auxiliando no enfrentamento da condição de vulnerabilidade atual, promoção de sua autonomia e acesso a garantia de direitos.

#### 1.2. Objetivos Específicos

- ✓ Auxílio das necessidades imediatas do indivíduo, fornecendo acolhimento e suporte e possibilitando condições de acesso à rede de serviços e benefícios assistenciais e das

demais políticas públicas na perspectiva da garantia de direitos;

- ✓ Auxílio no processo de reestabelecimento dos vínculos familiares, sociais e comunitários;
- ✓ Promover/garantir autonomia, inclusão social, melhoria da qualidade de vida e estímulo ao protagonismo;
- ✓ Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais de acordo com as demandas do usuário;
- ✓ Executar ações que estimulem ao processo gradativo de diminuição do uso de substâncias psicoativas, como orientações quanto a Redução de Danos;
- ✓ Intervenções que possibilitem reflexões quanto ao processo de preservação de vínculos familiares e comunitários;
- ✓ Ofertar serviços de qualidade a todas as pessoas com vulnerabilidades decorrentes do Transtorno por uso de Substâncias (TUS) e que desejam passar pelo processo de acolhimento terapêutico, seja modelo institucional ou residencial.
- ✓ Atendimento familiar, com finalidade de reestabelecer vínculos rompidos e/ou fragilizados, como também orientá-los e sensibilizá-los quanto ao processo de recuperação e recaídas decorrentes do Transtorno por Uso de Substâncias (TUS);
- ✓ Sensibilização e reflexões aos acolhidos diante do conjunto de condições que os vulnerabilizam e os submetem a situações de risco pessoal e social;
- ✓ Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de vulnerabilidade, violência e ruptura de vínculos;
- ✓ Promover o acesso à cultura, lazer, esporte, saúde, educação;
- ✓ Promover o acesso à rede de qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos;
- ✓ Possibilitar a construção de projetos pessoais e oportunidades, visando o resgate e exercício pleno de sua autonomia;
- ✓ Inserção do acolhido no mercado de trabalho e desenvolvimento subsequente de capacidade de auto sustento.

## **2. Descrição do Serviço**

A modalidade de Serviço de Acolhimento Terapêutico Híbrido (comunitário e residencial), a ser desenvolvido pela Comunidade SO POR HOJE para pessoas em situação de vulnerabilidade social decorrentes do uso de substâncias psicoativas, fornecerá suporte e um ambiente com características residenciais, acolhedor e estrutura física adequada, visando o desenvolvimento de relações mais próximas do ambiente familiar. As edificações serão organizadas de forma a atender aos requisitos previstos nos regulamentos existentes e às necessidades dos usuários, oferecendo condições de



habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade.

O serviço proporcionará proteção, acolhimento físico e afetivo aos acolhidos durante todo o período estabelecido de acordo com programa terapêutico, adaptado às necessidades de cada caso, haja vista que esta modalidade é, em especial, destinada às pessoas que relatam a dificuldade em permanecer pelo período de 6 (seis) meses em processo de acolhimento terapêutico pelas razões de possuir uma família que necessita de seu sustento ou então, não possuem retaguarda familiar e sustentabilidade.

A operacionalização desta modalidade de acolhimento está subdividida em 2 (duas) fases, sendo:

- **Fase I (Unidade Comunitária)**, será executada em Comunidade Terapêutica que terá como intuito ofertar uma rede de apoio em ambiente protegido, acolhedor, com enfoque na recuperação e reorganização psicossocioemocional e, sobretudo, garantirá um serviço de acolhimento comprometido com o repúdio de quaisquer formas de preconceito e discriminação, respeitando a pluralidade através do respeito às diversidades em todas as suas configurações: raça, gênero, etnia, religião, cultura, arranjos familiares e condição econômica, a fim de promover a garantia de direitos, resgate da cidadania, autonomia e a busca por encontrar novas possibilidades de preservação de vínculos familiares e comunitários.

À medida que identificado a necessidade de transição do acolhido à Fase II a priori, será realizada avaliações multiprofissionais, através da escuta qualificada, observando as particularidades e objetivos de cada indivíduo, como também, analisado sua relação atual com ao uso de substâncias psicoativas, para assim, ser efetivada a solicitação de transferência, com propósito de garantir, sobretudo, sua proteção integral. Após deferimento, será referenciado à Unidade Residencial e direcionado ao acompanhamento ambulatorial e as demais redes de serviços, assim como, promover a manutenção de sua recuperação e exercer seu lugar na sociedade.

- **Fase II (Unidade Residencial)**, a estrutura da Unidade Residencial configura-se pela oferta de moradia provisória, com condições de repouso e convívio, ofertando local adequado para guarda de pertences, alimentação, lavagem e secagem de roupas, banho, higiene pessoal e vestuário; cuja intervenção técnica tem por objetivo a Reintegração Social, com terapia familiar (aos casos que se aplicarem), foco no protagonismo e autossustentabilidade. Deverão ser preparados e inseridos no mundo do trabalho, estimulando a bancarização e promoção da educação.

Desenvolvido para romper com aspectos institucionais e garantir um processo de intervenção com características ainda mais análogas à um lar, àqueles que possuem certa dificuldade de pertencimento às Comunidades Terapêuticas, esta modalidade objetiva o estímulo a promoção do protagonismo, autossustentabilidade, empoderamento e acesso a garantia de direitos do acolhido. Dessa forma, a unidade disponibilizará de horários flexíveis para entrada e saída dos usuários de



acordo com a demanda e necessidade dos mesmos para que, de forma gradual, favoreça protagonismo em seu processo de reconstrução dos vínculos familiares e comunitários.

As regras de gestão e organização se darão de forma participativa e coletiva, a fim de assegurar sua autonomia e garantir que o usuário possa sentir-se corresponsável por tarefas do cotidiano. Neste sentido as equipes através de diálogos ou reuniões estabelecerão escalas semanais de organização, limpeza e manutenção dos espaços que possibilitará a convivência comunitária.

Nesta modalidade, será realizado também, terapia familiar aos que se aplicarem e desejar, buscando pela preservação e/ou restauração dos vínculos afetivos que, diante as circunstâncias advindas das expressões da questão social, foram de alguma forma, fragilizados. Aos acolhidos será assegurado uma rede de apoio que possibilitará seu preparo para reinserção ao mercado de trabalho, incentivo a educação financeira e demais políticas públicas que se fizer necessário para uma melhor qualidade de vida.

Tanto na **Fase 1** como na **Fase 2**, a acolhida e escuta deverá ser realizada pela equipe técnica, com vista a conhecer a história da pessoa atendida e elaborar o plano individualizado de acompanhamento terapêutico (PAS), bem como a busca ativa da família. As ações estabelecidas no Plano devem ser articuladas com a rede de serviços e órgãos que estejam acompanhando o usuário e seu grupo familiar, a fim de se alcançarem os objetivos e metas elencados. O referido instrumental tem como objetivo orientar o trabalho de intervenção durante o período de acolhimento, visando à superação das situações de vulnerabilidade apresentadas.

A organização dos serviços garantirá um olhar para além do Transtorno por Uso de Substância (TUS), reconhecendo as vulnerabilidades sociais associadas, ofertando processos de intervenções que serão realizadas em ambas unidades operacionais, como, atendimento técnico multiprofissional, grupos e oficinas reflexivas que proporcionem ao usuário ampliar seus conhecimentos, potencialidades e habilidades, atividades relacionadas a saúde e autocuidado, palestras temáticas, capacitação técnica dos acolhidos, através de cursos profissionalizantes e acompanhamento nas demais redes de atendimento socioassistencial e intersetorial, oportunizando seu acesso aos direitos básicos e promoção do exercício de cidadania.

### **3. Metodologia**

O Serviço de Acolhimento Terapêutico Híbrido, possuirá um dinâmico, amplo e elaborado cronograma, em que consta todas atividades sugeridas, bem como dias e horários definidos de cada uma delas. O programa encontra-se organizado em atividades de Oficina de Passos, Oficina de Tarefas, Trabalho com Instrumentais de Passos e Programa de Prevenção de Recaída, além das



Oficina de Reconstrução de Vínculo Social e Cidadania, Grupos Terapêuticos, Assembleia Comunitária, Entretenimento, Planejamento Financeiro, Religiosidade/Espiritualidade, Ações Pedagógicas, Arte e Cultura, Yoga e Meditação, oferta de cursos profissionalizantes, como também os atendimentos psicológicos e sociais individuais de forma periódica. Os atendimentos psicológicos e sociais ocorrerão de modo individual com periodicidade semanal, sendo estes ofertados tanto para os acolhidos quanto para seus familiares. As orientações familiares, são realizados através dos atendimentos psicossociais de acordo com as demandas e as necessidades apresentadas. Durante o período de acolhimento as famílias são assistidas de forma concomitante ao tratamento do acolhido, sendo realizado referenciamento, encaminhamento e demais intervenções que se fizerem necessárias.

As atividades contidas no cronograma como Assembleia Comunitária, Oficina de Reconstrução de Vínculos Sociais e Cidadania são voltadas para discussões e orientações, buscando estimular melhoria nas relações interpessoais, habilitando individualmente os acolhidos aos valores familiares, comunitários, democráticos, desenvolvimento de habilidades e capacidade de autonomia, que visa trabalhar propostas como garantia de direitos, cidadania, responsabilidade, integridade e atuação social dentre outras temáticas.

- OFICINA DE RECONSTRUÇÃO DE VINCULO SOCIAL E CIDADANIA: Esta Oficina é aplicada semanalmente pelo Assistente Social, juntamente com o Sócioeducador da unidade, que objetiva a politização do acolhido, a cidadania e o incentivo da capacidade de pensar, contribuindo de forma consciente no coletivo, de forma atuante e responsável, habilitando individualmente os acolhidos aos valores comunitários e democráticos.

- ASSEMBLEIA COMUNITÁRIA: Visa contribuir para o pensar democrático e consciente sobre as decisões tomadas coletivamente, reafirmando ser um cidadão pleno de direitos, capacidades e deveres para colaborar com a formação de uma sociedade melhor, vindo assim, exercer sua cidadania. É aplicada juntamente com algum integrante da equipe, por meio do método de uma reunião com todos os acolhidos cujo objetivo é pensar coletivamente em ideias e ações que viabilizem melhorias no próprio funcionamento da Residência e na convivência entre os pares. Os temas tratados em tais atividades são propostos pelos próprios acolhidos através de partilhas, escritas que são colocadas na caixa de sugestão, e ou através de temáticas relacionadas nos grupos, que visem assim, a efetividade na execução de seus serviços

- OFICINAS DE PASSOS: Por meio de uma discussão teórica baseada nos Doze Passos, trabalha-se o desenvolvimento de habilidades, sensibilização, conscientização, discussão e a elaboração de propostas de mudança de vida sob o ponto de vista da impulsividade,

- **OFICINAS DE TAREFAS:** Destina-se a proporcionar o autoconhecimento, descobrindo suas habilidades e possibilitando se ver como parte do processo, construindo o seu próprio desenvolvimento, de uma forma saudável e estabelecendo metas pessoais através da montagem da autobiografia e do projeto de vida.

- **TRABALHO COM INSTRUMENTAIS DE PASSOS:** Utiliza-se de instrumentais do programa de Passos promovendo a releitura de sua trajetória de vida e possibilitando a reformulação de suas expectativas, sonhos e projetos baseado na autoavaliação ao final de cada Passo.

- **PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RECAÍDA:** Destina-se através de exercícios de autoconhecimento e autocontrole para entender a adicção e compreender os sinais de aviso interno e externos, adquirindo controle sobre pensamentos, emoções e comportamentos; com a capacidade de avaliação sobre as fases e sintomas de provável recaída.

- **GRUPO TERAPÊUTICO:** Cabe aos psicólogos, garantir a realização de Grupos Terapêuticos, sendo estes aplicados semanalmente pelo referido profissional. O grupo é utilizado para engajar os acolhidos no tratamento, bem como ampliar o sentimento de mútua ajuda e colaboração entre os pares. Tendo como principal proposta a Psicoeducação, o grupo possibilita novos conhecimentos sobre as suas demandas e ajuda diretamente no vínculo entre psicólogos e acolhidos, facilitando o entendimento de seus problemas, esclarecendo e mostrando que os acolhidos são agentes ativos no processo de terapia. Os grupos são bem focados, definidos e coerentes com a realidade, tendo como objetivo maior a elaboração de dificuldades pessoais. Para tanto são utilizados conceitos sobre conscientização relacionados ao Transtornos por Uso de Substâncias (TUS), Treinamento de Habilidades Sociais (THS) e prevenção de recaída (PR), favorecendo assim, a manutenção da abstinência.

- **AUTOCUIDADO E SOCIABILIDADE:** Esta atividade é aplicada coletiva e diariamente com todos os acolhidos para seu autocuidado, higiene pessoal, cuidado com a higiene da cama e dormitório, bem como, com a limpeza e organização de todo espaço onde residem. Previsto no cronograma de atividade o procedimento de autocuidado e sociabilidade é definido em conjunto com os acolhidos em que as tarefas são divididas, individual e coletivamente, na execução dos cuidados básicos de limpeza, higiene e organização da Residência. Portanto, de forma planejada e permanente, respeitando as especificidades de cada acolhido, são divididas as atividades diariamente.

- **ESPIRITUALIDADE:** Esta atividade será aplicada ensejando um momento de espiritualidade e harmonia, não priorizando doutrinas, ainda assim, não é de participação obrigatória, visto o respeito pela crença individual de cada acolhido.

- **ENTRETENIMENTO:** Atividades livres (respeitando as normas e regras da instituição) que



serão realizadas com vistas a garantir lazer e entretenimento aos acolhidos, a fim de proporcionar um ambiente harmônico e interação entre os pares.

- PLANEJAMENTO FINANCEIRO: Atividade será ofertada durante o dia aos acolhidos que não estão inseridos no mercado de trabalho, e no período noturno para aqueles que estão inseridos. Tendo por objetivo a definição de diretrizes e determinar as metas e organização financeira necessárias para atingir os objetivos de curto, médio e longo prazo do usuário, como também, estímulo ao empreendedorismo, a fim de auxiliá-lo em seu processo de autossustentação, autonomia e protagonismo.

O serviço de acolhimento funcionará de forma articulada com os demais serviços da rede socioassistencial local, possibilitando a inserção dos usuários nos serviços, programas, projetos, benefícios e ações que integram o SUAS, com vistas a favorecer a inserção comunitária e social dos usuários.

#### **4. Indicadores**

##### **4.1. Indicadores de Gestão:**

- ✓ Garantir, no mínimo, 90 dias de permanência por acolhido;
- ✓ Garantir a ocupação mínima de 85% (oitenta e cinco por cento) das vagas disponibilizadas.

Os critérios usados para medição e verificação do desempenho da OSC deve ser baseado em taxa de permanência, taxa de ocupação e desligamento qualificado.

##### **4.2. Indicadores de Metodologia e Intervenção:**

###### **FASE I:**

- ✓ Realizar, mensalmente, com cada pessoa acolhida, no mínimo 4 (quatro) atendimentos psicológicos individuais;
- ✓ Realizar, mensalmente, com cada pessoa acolhida, no mínimo 02 (dois) atendimentos particularizados com profissional de serviço social;
- ✓ Realizar, mensalmente, com cada pessoa acolhida, no mínimo 4 (quatro) grupos socioeducativos.

###### **FASE II:**

- ✓ Realizar, mensalmente, com cada pessoa acolhida, no mínimo 4 (quatro) atendimentos psicológicos;
- ✓ Realizar, mensalmente, com cada pessoa acolhida, no mínimo 01 (um) atendimento particularizado com profissional de serviço social;
- ✓ Realizar, mensalmente, com cada pessoa acolhida, no mínimo 2 (duas) reuniões de mentoria;

Tendo como base os parâmetros propostos pela COED e o MRAI, a OSC Comunidade SÓ POR HOJE adota através de sua metodologia um cronograma elaborado de modo empírico, sendo este executado por um quadro de profissionais com amplo conhecimento dos diversos saberes na área dos Transtornos por Uso de Substâncias (TUS). Realiza articulações com a rede sócio assistencial e de saúde dos municípios da região e tem parcerias sólidas com outras instituições.

Fornecer espaço seguro, confortável, amplo, ético e livre de risco, o que facilita o cumprimento das metas propostas, e conseqüentemente à taxa de ocupação e adesão ao tratamento.

O sistema de monitoramento adotado pela Celebrante como indicadores do processo foram sempre atingidas satisfatoriamente pela Comunidade SO POR HOJE, o que significa que a metodologia e os métodos de intervenção foram eficazes no processo do acolhimento.

#### **4.3. Indicadores de Resultados:**

- ✓ Taxas de desistentes aos processos de acolhimento (Fase I e Fase II);
- ✓ Garantir, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) de desligamentos qualificados (alta terapêutica).
- ✓ Taxas de adesão ao Serviço de Acolhimento Residencial, após encaminhamento da Fase I (Comunidade Terapêutica);
- ✓ Taxas de adesão das famílias às intervenções de terapia familiar;
- ✓ Taxa de acolhidos que recebem cursos de qualificação profissional durante o programa;
- ✓ Taxa de acolhidos que foram inseridos no mercado de trabalho;
- ✓ Taxa de acolhidos que concluíram o Programa (Alta Terapêutica);
- ✓ Taxa de acolhidos que aderiram aos encaminhamentos realizados pela equipe;
- ✓ Taxa de acolhidos que ao concluírem o Programa que possuem condições de autossustento, com melhoras significativas na qualidade de vida, de maneira a acessar seus direitos básicos de sobrevivência;
- ✓ Taxa de acolhidos que reestabeleceram os vínculos familiares e comunitários rompidos e/ou fragilizados;
- ✓ Taxa de acolhidos que permanecem na manutenção de sua recuperação devido ao uso de substâncias psicoativas
- ✓ Taxa de acolhidos referenciados para os serviços de rede socioassistencial e intersetorial, de acordo com suas demandas;
- ✓ Taxa de acolhidos que após 12 meses de conclusão do Programa, permanece com indicadores positivos de qualidade de vida;



**CSPH**  
COMUNIDADE SÓ POR HOJE

## 5. Impacto Social Esperado

- ✓ Redução de situações de risco pessoal e social devido ao uso de drogas;
- ✓ Construção da autonomia e mobilidade social;
- ✓ Inclusão de pessoas com problemas relacionados ao uso de drogas e seus familiares na rede de garantia de direitos e proteção social, proporcionando a superação da exclusão social, melhoria da qualidade de vida e acesso a novas oportunidades;
- ✓ Redução da presença de pessoas em situações de rua com problemas relacionados ao uso de drogas;
- ✓ Redução das violações dos direitos, seus agravamentos e reincidência devido a problemas relacionados ao uso de drogas;
- ✓ Diminuição do índice de criminalidade, violência e pauperização extrema, decorrentes do uso abusivo de substâncias psicoativas;
- ✓ Proteção integral aos acolhidos;
- ✓ Recuperação gradativa do uso de álcool e outras drogas;
- ✓ Redução da violação de direitos e viabilização destes;
- ✓ Acesso a rede de serviços, benefícios assistenciais e demais políticas públicas;
- ✓ Processo de abandono da situação de rua (aos que se aplicam);
- ✓ Manutenção da recuperação do Transtorno por Uso de Substância (TUS);
- ✓ Redução de danos;
- ✓ Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários fragilizados;
- ✓ Redução da incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis, como também, outras doenças não tratadas adequadamente, ocasionando, por vezes, quadros clínicos irreversíveis;
- ✓ Redução das recaídas e lapsos nos 3(três) meses subsequentes ao término do processo de acolhimento terapêutico.;
- ✓ Reabilitação Psicossocial;
- ✓ Redução da presença de pessoas em situação de rua que fazem uso de substâncias psicoativas;
- ✓ Manutenção da abstinência relacionada ao uso de substâncias psicoativas;
- ✓ Acolhidos incluídos nos serviços da rede e com acesso a oportunidades;
- ✓ Reconstrução das condições de vida familiar e comunitária;
- ✓ Minimização de danos;
- ✓ Construção da autonomia.

## 6. Processo de Monitoramento e Avaliação

*Avenida das Hortências, 660 – Jardim dos Seixas CEP: 15061-080 CNPJ. 00.734.543/0001-32*

*Telefone: (17) 3236-3696*

*E-MAIL: sphpresidencia@gmail.com*

*SITE: www.csph.org.br*



Todo trabalho é avaliado e monitorado de forma contínua, interno e externamente, para garantir a sua eficácia. A avaliação interna é realizada por meio de assembleias, caixas de sugestões, convivência entre pares, participação em grupos sugeridos no programa terapêutico, metas do PAS, preservação de vínculos, referenciamento na rede e diálogos permanentes, além do acompanhamento do pós acolhimento. Utilizamos instrumental elaborado para realizar monitoramento dos resultados.

## **7. Riscos**

Existe um apontamento no fator de risco relacionado aos pós acolhimento e seus familiares no que tange ao a frequência de mudança de endereços e contatos de número de telefone, Portanto, em alguns casos fica fragilizado o acompanhamento no prazo de seis meses. E para trabalhar este risco semanalmente são realizados contatos telefônicos ou busca com os equipamentos da rede socioassistencial no intuito de não se romper o vínculo com a instituição. Além de termos um instrumental próprio para a checagem de todos esses itens, realizamos o encaminhamento dos familiares dos acolhidos que estão em tratamento para o “Espaço Prevenir” em São José do Rio Preto, visando estreitar ainda mais os laços com os familiares e posteriormente com os ex acolhidos, para que estes permaneçam em acompanhamento pós acolhimento, aumentando assim o percentual de recuperação.

### **V- Do gestor da parceria**

A OSC nomeia Bárbara Cristina Pereira Negrão, CPF 413.890.758.0, RG 41.476.726-3 para responder pela parceria junto à celebrante, a Coordenadoria Estadual de Política sobre Drogas, Tribunal de Contas, Secretaria Estadual da Fazenda e Planejamento e demais órgãos de controle.

---

*ASSINATURA DO TÉCNICO  
RESPONSÁVEL PELO PROJETO*

---

*ASSINATURA DO REPRESENTANTE DA OSC*

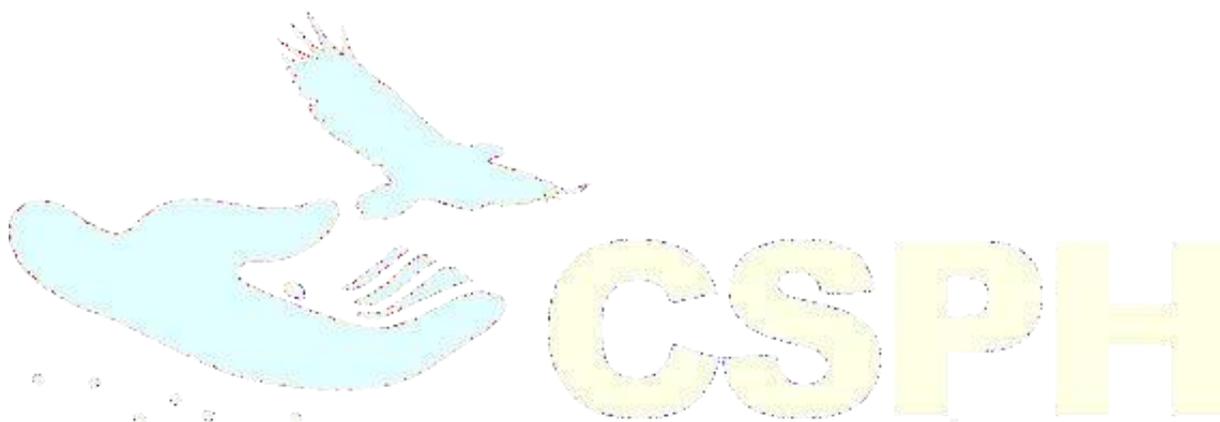
São José do Rio Preto, 29 de Novembro de 2024.

*Avenida das Hortências, 660 – Jardim dos Seixas CEP: 15061-080 CNPJ. 00.734.543/0001-32*

*Telefone: (17) 3236-3696*

*E-MAIL: sphpresidencia@gmail.com*

*SITE: www.csph.org.br*



*Avenida das Hortências, 660 – Jardim dos Seixas CEP: 15061-080 CNPJ. 00.734.543/0001-32*

*Telefone: (17) 3236-3696*

*E-MAIL: [sphpresidencia@gmail.com](mailto:sphpresidencia@gmail.com)*

*SITE: [www.csph.org.br](http://www.csph.org.br)*